

# ECONÔMICA Conjuntura

## PIB do II Trimestre de 2016 totaliza R\$ 1,5 trilhão, queda de -0,6%.

O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou queda (-0,6%) na comparação do segundo trimestre de 2016 contra o primeiro trimestre do ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. **Na comparação com igual período de 2015, a variação do PIB também foi negativa (-3,8%). No acumulado dos quatro trimestres terminados no segundo trimestre de 2016, o PIB registrou decréscimo (-4,9%) em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores, verificado também no resultado acumulado do primeiro semestre (-4,6%), em relação a igual período de 2015.**

Em valores correntes, o PIB no segundo trimestre de 2016 alcançou R\$ 1,5 trilhão. *O resultado do valor adicionado 2º trimestre 2016/1º trimestre de 2016 refletiu o desempenho das três atividades que o compõem: Agropecuária (-2,0%), Indústria (-0,2%) e Serviços (-2,1%).*

- A Agropecuária sofreu contração de 2,0%, a Indústria variou positivamente em 0,3% e os Serviços apresentaram recuo de 0,8%.
- Na Indústria, houve variação negativa de 0,2% na Construção. A Extrativa mineral e a atividade de Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana cresceram, respectivamente, 0,7% e 1,1%. Já a Indústria de Transformação (0,0%) manteve-se estável no trimestre.
- Nos Serviços, Transporte, armazenagem e correio (-2,1%), Outros serviços (-1,7%), Intermediação financeira e seguros (-1,1%), Comércio (-0,8%) e Serviços de informação (-0,6%) apresentaram queda. Administração, saúde e educação pública (0,5%) variou positivamente e Atividades imobiliárias (0,1%) manteve-se praticamente estável no trimestre.

Pela ótica da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo registrou o primeiro resultado positivo após dez trimestres consecutivos em queda: crescimento de 0,4%. Já a Despesa de Consumo das Famílias (-0,7%) caiu pelo sexto trimestre seguido. A Despesa de Consumo do Governo recuou 0,5% em relação ao trimestre imediatamente anterior.

No que se refere ao setor externo, as Exportações de Bens e Serviços tiveram expansão de 0,4%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços cresceram 4,5%.

PERÍODO DE COMPARAÇÃO	INDICADORES						
	PIB	AGROPEC	INDUS	SERV	FBCF	CONS. FAM	CONS. GOV
Trimestre / trimestre <b>imediatamente anterior</b> (c/ ajuste sazonal)	-0,6	-2	-0,2	-2,1	0,4	-0,7	-0,5
Trimestre / <b>mesmo trimestre do ano anterior</b> (s/ ajuste sazonal)	-3,8	-3,1	-3	-3,3	-8,8	-5	-2,2
<b>Acumulado em 4 trimestres</b> / mesmo período do ano anterior (s/ ajuste sazonal)	-4,9	-2,4	-6,3	-3,6	-15,1	-5,7	-1,8
<b>Acumulado no ano</b> / mesmo período do ano anterior (s/ ajuste sazonal)	-4,6	-3,4	-5,2	-3,5	-13,3	-5,6	-1,9
<b>Valores correntes</b> no trimestre (R\$)	1530,4 Bil	90,8 Bil	281,8 Bil	945,6 Bil	256,7 Bil	960 Bil	307,9 Bil

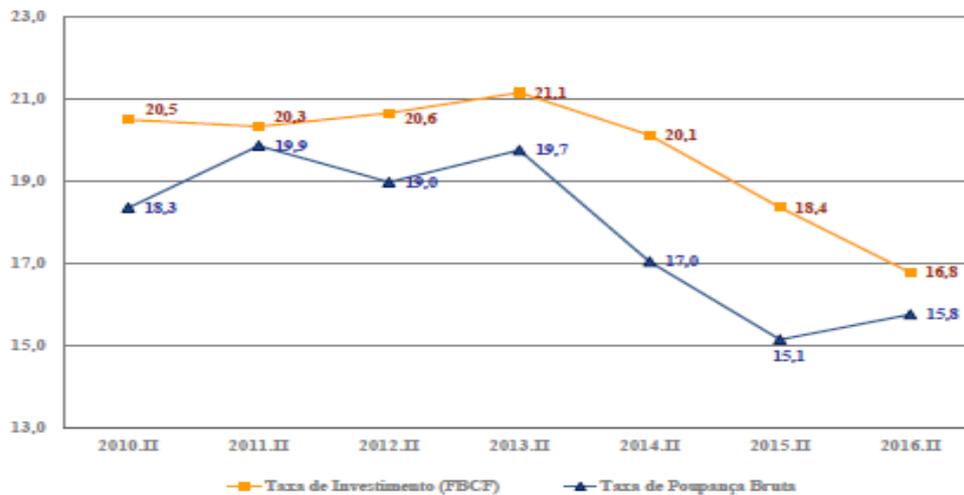
A taxa de investimento no segundo trimestre de 2016 foi de 16,8% do PIB, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (18,4%).

A taxa de poupança foi de 15,8% no segundo trimestre de 2016 (ante 15,1% no mesmo período de 2015).

**Taxa de investimento e Poupança (em % do PIB) 2010—2016**

**Taxas de Investimento e Poupança (em % PIB)  
2º Trimestre - 2010 a 2016**

GRÁFICO III.1 - Taxa de Investimento e Taxa de Poupança Bruta (% do PIB)



Fonte: IBGE; Elaboração DIEESE: SS-Força Sindical  
31 de Agosto de 2016

\*\*Recessão ocorre quando a atividade econômica (produção, consumo, emprego) está em baixa em dois trimestres seguidos. Este conceito é adotado internacionalmente, ainda que não seja unânime